

Fique por dentro de tudo o que acontece em São Sebastião e que foi publicado hoje na mídia

Notícias do dia, 09 de março de 2023

G1 Vanguarda

São Sebastião

- [Navio gigante da Marinha deixa São Sebastião, no litoral de SP](#)
- [Governo de São Paulo desapropria mais duas áreas para moradia para vítimas da chuva em São Sebastião](#)

Poder 360

São Sebastião

- [Tragédia no Litoral Norte: Espoliação fundiária e apartheid](#)

Folha de São Paulo

São Sebastião

- [Tomadas por lama, escolas de São Sebastião continuam sem aula](#)
- [Tarcísio libera novos terrenos para moradia popular em São Sebastião](#)

Exame

São Sebastião

- [Plataforma de apostas une torcidas em São Paulo e promove doações para as vítimas do Litoral Norte](#)

Band Vale

São Sebastião

- [Duas novas áreas serão desapropriadas para construção de casas em São Sebastião](#)
- [São Sebastião e Estado alinham áreas e imóveis para atender desabrigados](#)
- [São Sebastião realiza feira para adoção de cães e gatos vítimas das enchentes](#)

Tamoios News

São Sebastião

- [Presidente da Câmara de São Sebastião requer informações sobre gastos da Prefeitura após decreto de calamidade pública](#)
- [Bombeiros que permaneceram isolados por 48 horas na tragédia de São Sebastião são homenageados](#)

Costa Norte

São Sebastião

- [Navio da Marinha deixa São Sebastião; hospital de campanha permanece em Juquehy](#)
- [Em São Sebastião, terrenos particulares são desapropriados para implantação de programa habitacional](#)
- [São Sebastião cria banco de imóveis para auxílio aluguel](#)

Radar Litoral

São Sebastião

- [Nomeado por Tarcísio de Freitas, coronel Porto assume Gerência de Apoio do Litoral Norte](#)
- [Inscrições para 13ª Copa Sebastianense de Futsal e Copa Kids são prorrogadas](#)
- [Prefeitura de São Sebastião abre cadastro e cria banco de imóveis para auxílio aluguel](#)

Portal Sampi

São Sebastião

- [Navio da Marinha deixa São Sebastião na sexta-feira, após cidade superar fase grave](#)
- [Governo de SP libera novos terrenos para moradia popular em São Sebastião](#)

Diário Caiçara

São Sebastião

- [Prefeitura de São Sebastião abre cadastro e cria banco de imóveis para auxílio aluguel.](#)
- [Coronel Porto chega a São Sebastião e assume Gerência de Apoio do Litoral Norte.](#)
- [Navio da Marinha e parte da tropa do Exército deixam São Sebastião nesta sexta-feira \(10\).](#)

Portal Notícias do Litoral

São Sebastião

- [São Sebastião fornece vale-transporte gratuito para vítimas de catástrofe](#)

Litoral Norte Web

São Sebastião

- [Prefeitura de São Sebastião e Estado alinham áreas e imóveis para atender desabrigados](#)
- [Nova creche Creche do Pontal da Cruz entra em fase de conclusão da obra](#)
- [São Sebastião intensifica serviços de limpeza geral na Vila Sahy e região](#)
- [Coronel Porto chega a São Sebastião e assume Gerência de Apoio do Litoral Norte](#)

Nova Imprensa

São Sebastião

- [Bombeiros isolados 48h depois de queda de barreiras recebem homenagem](#)
- [Governo federal repassa R\\$ 13,3 milhões para reconstrução do Litoral Norte](#)

LN21

São Sebastião

- [Ubatuba e São Sebastião receberão mais de R\\$ 1,2 milhão para limpeza dos bairros](#)

Jornal do Litoral

São Sebastião

- [Prefeitura de São Sebastião e Estado alinham áreas e imóveis para atender desabrigados](#)
- [Comerciantes relatam medos e incerteza para sobreviver após a tempestade que devastou a costa sul de São Sebastião](#)
- [Com Unidade Móvel, Poupatempo emite mais de 3,5 mil documentos no Litoral Norte](#)

Agora Vale

São Sebastião

- [Prefeitura de São Sebastião reorganiza eventos esportivos previstos para março](#)

Clipping de Notícias: 09/03/2023

Editoria: Cidades

Navio gigante da Marinha deixa São Sebastião, no litoral de SP



O navio gigante da Marinha deixará São Sebastião, onde está atracado desde o último dia 23 de fevereiro em apoio às famílias atingidas pelo temporal que devastou o litoral no domingo de Carnaval. Apesar disso, os serviços de atenção à população local continuarão, com atendimento em hospital de campanha e liberação de vias.

O comunicado foi feito nesta quinta-feira (9) e, segundo a Marinha, o apoio ao município continuará somente via terrestre. Dessa forma, o navio regressará para a base de origem, no Rio de Janeiro.

Desde que chegou em São Sebastião, a Marinha realizou 1.200 atendimentos médicos e psicológicos. Com a limpeza de vias, que já ocorre há algumas semanas, foram retiradas 2 mil toneladas de escombros.

Até então, o navio tinha deixado o porto de São Sebastião, onde ficou atracado inicialmente, e partiu para a costa sul do município, região mais atingida pelo temporal.

Clipping de Notícias: 09/03/2023

Editoria: Cidades

Governo de São Paulo desapropria mais duas áreas para moradia para vítimas da chuva em São Sebastião



O Governo de São Paulo publicou nesta quinta-feira (9), no Diário Oficial, decretos para desapropriar mais duas áreas em São Sebastião, no Litoral Norte, para construção de moradias populares às vítimas do temporal devastador que causou 64 mortes na cidade e deixou mais de mil pessoas desabrigadas.

Os dois terrenos ficam no bairro Baleia Verde e, juntos, medem 39,3 mil metros quadrados. A ideia da gestão estadual é regularizar a área transformando o terreno em Zona de Interesse Social.

O Governo de São Paulo publicou nesta quinta-feira (9), no Diário Oficial, decretos para desapropriar mais duas áreas em São Sebastião, no Litoral Norte, para construção de moradias populares às vítimas do temporal devastador que causou 64 mortes na cidade e deixou mais de mil pessoas desabrigadas.

Os dois terrenos ficam no bairro Baleia Verde e, juntos, medem 39,3 mil metros quadrados. A ideia da gestão estadual é regularizar a área transformando o terreno em Zona de Interesse Social.

Desabrigados

O temporal devastador deixou mais de mil desabrigados no município. 923 foram acolhidos em pousadas e hotéis da Costa Sul e 152 na região central.

As famílias ficarão hospedadas na rede hoteleira por cerca de um mês. Depois desse período, elas devem ficar provisoriamente em 300 unidades habitacionais do Condomínio Quaresmeira, em Bertioga, que serão disponibilizadas por um período inicial de oito meses.

Antes disso, a maior parte dos moradores que perdeu suas casas foi recebida em abrigos montados em escolas, ONGs ou em casas de amigos e parentes.

Clipping de Notícias: 09/03/2023

Editoria: Cidades

Tragédia no Litoral Norte: Espoliação fundiária e apartheid



Diante da tragédia nas praias do litoral norte de São Paulo, especialmente na praia do Sahy em São Sebastião, se alevanta em todo o Estado um surto de solidariedade com os sem poder inexistente em tempos normais. O que é humanitariamente necessário e justificado. As principais vítimas são as comunidades tradicionais, pobres e negros que moram nas áreas de maior risco, como nas encostas dos morros e favelas à beira de estradas. ...

Estamos conscientes, afinal, da esteira aparentemente inexorável da emergência climática e da fragilidade da proteção do meio ambiente no Brasil. Estamos cansados de saber, como Carlos Nobre nos lembrou numa memorável entrevista ao jornal Valor Econômico, que 10 milhões de brasileiros vivem em área de deslizamentos e enxurradas, sendo 2 milhões em área de altíssimo risco. E que 40.000 áreas de risco já foram mapeadas em 825 municípios, sendo urgente a intervenção do Estado nessas áreas. ...

Também estamos informados dos esforços em prol de uma justiça climática, visando a assegurar melhores condições para a população vulnerável frente aos impactos das mudanças climáticas. Essa parcela da população (pobres, mulheres, crianças, negros, indígenas, imigrantes, pessoas com deficiência e outras minorias marginalizadas em todo o mundo e especialmente aqui no Brasil) que geralmente é esquecida. ...

Levando esses elementos em conta, persiste a questão porque, não só no litoral norte de São Paulo, mas igualmente nas regiões do Sul e Sudeste e no litoral do Nordeste do Brasil, as comunidades tradicionais, as caiçaras, pescadores e seus descendentes escolhem morar em áreas de risco, sendo assim as principais vítimas dessa tragédia. ...

Além de promover políticas de proteção ao meio ambiente e de justiça climática, temos de considerar que nos últimos 30 anos –dado patético, pois coincidente com o regime constitucional democrático de 1988– se aprofundou uma espoliação fundiária no litoral brasileiro. Promovida por largos contingentes predatórios da elite branca –“ranzinza, medíocre, cobiçosa” como dizia Darcy Ribeiro– que expropriou a preço de banana as pequenas propriedades das comunidades tradicionais, caiçara e pescadora. ...

Na mesma direção, foi a onda de apropriação ilegal de praias, de áreas protegidas, não só para residências secundárias individuais, mas também para hotéis, resorts, condomínios e clubes. Foram convalidadas por decisões corruptas de Câmaras de Vereadores e prefeitos, muitas vezes amparadas pela Justiça, pondo em risco a vida daquelas populações e o meio ambiente. ...

Os brasileiros que antes tinham alguma condição de subsistência, por exemplo, com a pesca e pequena lavoura, foram condenados a ver suas mulheres, filhas e filhos condenados ao emprego doméstico, com salários vis, em residências suntuosas construídas em terrenos ilegais e a trabalharem nas empresas ligadas ao turismo. Entretanto, além da visão macro dessa situação odiosa urge estreitarmos o foco e ver como são tratados esses trabalhadores e suas famílias. ...

Em todos os condomínios se consolidou um apartheid no qual os proprietários brancos contratam empresas privadas de segurança para vigiar e controlar o cotidiano desses trabalhadores, em sua imensa maioria negra. ...

Como pude verificar num condomínio em Angra dos Reis, na guarita, os trabalhadores precisam apresentar documentos na entrada e terem suas bolsas e sacolas revistadas na saída. Os proprietários e hóspedes brancos não são sujeitos à mesma exigência. Nesse mesmo condomínio, num passeio no litoral, o barqueiro, com muito orgulho, me mostrava as mansões de novos ricos, construídas ilegalmente em áreas protegidas –impunidade assegurada para seus crimes ambientais. ...

Um condomínio na praia de Laranjeiras, perto de Paraty, que ocupa 1.130 hectares, 80% dos quais em áreas protegidas, dura 40 anos, marcados por ameaças e restrições de passagens aos moradores. Como demonstraram Isabel Menon e Henrique Santana na Folha de S Paulo, hoje o maior problema entre os caiçaras é a restrição da passagem. Condôminos, funcionários e moradores da Vila Oratório, dentro do condomínio, podem passar a pé para acessar as praias. Mas quem vive mais afastado nas praias do Sono e Ponta Negra, cuja principal fonte de renda é o turismo, não pode. Para caiçaras e turistas, resta pegar uma van que faz o trajeto da marina do condomínio ao ponto de ônibus, das 8h às 18h. Para chegar até a van, a maioria faz o trajeto via lanchas, que dura de 15 a 25 minutos: devem ficar esperando a lancha dentro de um chiqueirinho guardado por policiais armados....

Face a esses abusos, organizações de defesa de direitos humanos das populações espoliadas devem ser amparadas nas lutas pela justiça de transição. Enquanto o Estado deve assegurar a defesa de seus interesses, aumentando a construção de moradias e intervindo nas áreas de risco. Mas, ao mesmo tempo, as práticas racistas e discriminatórias que continuam a prevalecer no apartheid dissimulado nas praias ocupadas ilegalmente, nos condomínios, nos

hotéis e resorts de todo o litoral brasileiro, devem ser investigadas e reprimidas pelas polícias, processados e julgados seus responsáveis. ...



Clipping de Notícias: 09/03/2023

Editoria: Cidades

Plataforma de apostas une torcidas em São Paulo e promove doações para as vítimas do Litoral Norte



Em conjunto com as principais torcidas organizadas do estado de São Paulo, a plataforma de apostas galera.bet está promovendo uma campanha de arrecadação de doações para as vítimas da chuva no litoral norte, que atingiu a região desde o último dia 19 deste mês.

Desde então, de acordo com dados divulgados pelo Governo do Estado, em nota oficial foram 65 óbitos confirmados, sendo 64 em São Sebastião e um em Ubatuba. Equipes do município de São Sebastião, com psicólogas e assistentes sociais, fazem um trabalho de acolhimento dos familiares das vítimas.

Atualmente, a prioridade segue no socorro às vítimas e no atendimento aos 1.090 desalojados e 824 desabrigados.

A ação de apoio do galera.bet acontece na capital paulista na Gaviões da Fiel e Camisa do 12, do Corinthians, na Mancha Verde, do Palmeiras, na Dragões da Real, do São Paulo, e na Torcida Jovem, do Santos. Na Baixada Santista, a ação conta com a Torcida Sangue Jovem e Camisa 10, ambas do Santos. A ANATORG, Associação Nacional das Torcidas Organizadas, também participa da campanha (ver local abaixo para as doações).

Entre as doações arrecadadas nestes locais, estão sendo pedidos alimentos não-perecíveis, água potável, fraldas e roupas, além de outros utensílios (ver descrição abaixo, pois varia de torcida para torcida).

"Momentos como esse mostram o potencial que as torcidas organizadas têm para fazer a diferença para aqueles que precisam, como as vítimas das chuvas no Litoral Norte. A garra das organizadas convertidas em ações como essa impactam positivamente a sociedade. É essa a ideia que nos move nesse projeto e em tantos outros", afirma Flávio Pires, idealizador do projeto galera.bet e Organizadas Litoral Norte.

A logística será realizada em parceria com a CUFA para a entrega na central de distribuição das doações. A parceria, selada com Marcivan Barreto, presidente da CUFA São Paulo, faz com que as doações arrecadadas cheguem aos moradores das áreas afetadas e nas mãos de quem mais precisa.

"O projeto é um exemplo de iniciativa de impacto social e tem o total apoio do galera.bet", afirma Marcos Sabiá, CEO do galera.bet.

Veja o local para fazer as doações

Camisa 10 - Santos

Av. Rangel Pestana, 334 - Jabaquara

Doações aceitas: alimentos não-perecíveis, água potável, fraldas e roupas

Camisa 12 - Corinthians

Rua José Pinheiro Bezerra, 12 - Belenzinho

Doações aceitas: alimentos não-perecíveis, água potável, fraldas e roupas

Dragões da Real - São Paulo

Rua dos Trilhos, 504 - Mooca

Doações aceitas: alimentos não-perecíveis, água potável, fraldas e roupas

Gaviões da Fiel - Corinthians

Rua Cristina Tomás, 183 - Bom Retiro

Doações aceitas: alimentos não-perecíveis, água potável, fraldas e roupas

Mancha Verde - Palmeiras

Rua Palestra Itália, 203 - Loja

Doações aceitas: alimentos não-perecíveis, água potável, fraldas infantis e adultas, roupas infantis e adultas, produtos de higiene, rações para pets.

Sangue Jovem - Santos

Rua Manoel Barbosa da Silveira, 211 - Chico de Paula - Santos/SP

Doações aceitas: alimentos não-perecíveis, água potável, fraldas e roupas

Torcida Jovem - Santos

R. Dr. Luís Carlos, 1 - Aricanduva

Doações aceitas: alimentos não-perecíveis, água potável, fraldas e roupas

Clipping de Notícias: 09/03/2023

Duas novas áreas serão desapropriadas para construção de casas em São Sebastião



Mais duas áreas em São Sebastião, no Litoral Norte, serão desapropriadas para construção de moradias populares às vítimas das chuvas que atingiram a cidade no mês de fevereiro. Medida foi publicada nesta quinta-feira (09) no Diário Oficial.

De acordo com o Governo Estadual, as áreas desapropriadas ficam no bairro Baleia Verde e medem 39,3 mil metros quadrados. A previsão é que as obras sejam concluídas em 180 dias. No total, serão 900 imóveis.

Um terreno de 10 mil metros quadrados já havia sido desapropriado na Vila Sahy para construção de moradias populares.

Clipping de Notícias: 09/03/2023

Editoria: Cidades
Veículo: Band Vale

São Sebastião e Estado alinham áreas e imóveis para atender desabrigados



A Prefeitura de São Sebastião e o governo do Estado estão em processo de definições de áreas e projetos para a construção de moradias populares que vão atender moradores que tiveram suas casas destruídas pelos deslizamentos de encostas e enchentes na tragédia do dia 19 de fevereiro.

Até o momento o prefeito Felipe Augusto ofereceu oito terrenos do município para a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH) construir moradias populares. São três em Maresias, dois em Barequeçaba, dois na Topolândia e um na Vila Sahy, um dos bairros mais atingidos pela tragédia.

Nessas áreas, a meta é construir cerca de mais de 900 imóveis, entre casas e prédios de até quatro andares conforme apontou o governador Tarcísio de Freitas em sua última visita a São Sebastião. O prefeito também apresentou outras áreas privadas que podem ser desapropriadas.

Desse total, a maior parte será construída pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano (CDHU), empresa do governo do Estado. Inclusive, os técnicos estão em campo fazendo análise dos locais e das casas destruídas e avariadas.

Em uma primeira fase, a maior parte dos moradores que perdeu suas residências foi recebida em abrigos montados em escolas, ONGs ou em casas de amigos e parentes.

Fragilizado com a situação das vítimas, Prefeitura e o governo do Estado encontraram como alternativa o abrigo em pousadas, hotéis e Colônia de Férias pelo período de 30 dias.

Paralelo, o Estado vai construir Vilas de Passagem de modo que essas famílias possam três transferidas até a conclusão das moradias definitivas. Essas devem ser entregues em 150 dias após a definição das construtoras.

Outra medida já anunciada pelo Estado, por meio da CDHU, é a cessão de 300 unidades habitacionais do Condomínio Quaresmeira, localizado em Bertioga, junto à entidade Frente Paulista de Habitação Popular do Estado. Elas serão disponibilizadas pelo período inicial de oito meses às vítimas das chuvas que atingiram o município. A medida foi tomada em caráter emergencial e deve beneficiar cerca de 1.200 pessoas.

Outra frente vem do programa Minha Casa Minha Vida, do governo federal, para a construção de mais 80 unidades habitacionais para a população de baixa renda que teve sua moradia afetada. Os critérios de seleção para a entrega dos imóveis serão definidos pela CDHU.



Clipping de Notícias: 09/03/2023

São Sebastião realiza feira para adoção de cães e gatos vítimas das enchentes



A Prefeitura de São Sebastião, por meio do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), vinculado à Secretaria de Saúde (SESAU), realiza nesta quinta-feira (09) a Feira de Adoção de Cães e Gatos. O evento será das 13h30 às 16h ao lado do Estacionamento do Supermercado Semar, na Rua Anjolino Viola, 318, no Centro Histórico. Em caso de chuva, o evento poderá ser cancelado.

O CCZ está com um grande número de cães e gatos após a calamidade ocorrida no município. A adoção desses animais é muito importante para que a equipe continue com o trabalho de acolhimento de animais em estado de vulnerabilidade.

Para adotar um cão ou gato, é necessário ter 18 anos ou mais e apresentar documento com foto e comprovante de residência.

Todos os animais disponíveis na feira estarão vermifugados e microchipados. Os adultos são castrados e os filhotes terão o procedimento garantido para quando atingirem a idade necessária à cirurgia.

Adoções também podem ser feitas de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h, na sede do CCZ, à Avenida Dario Leite Carrijo, nº 2.800 A, bairro Jaraguá. No local, há 79 animais aguardando um novo lar, incluindo vítimas das chuvas sem tutores, vítimas de maus-tratos e abandonos. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (12) 3861-2555.

Clipping de Notícias: 09/03/2023

Presidente da Câmara de São Sebastião requer informações sobre gastos da Prefeitura após decreto de calamidade pública



Presidente da Câmara de São Sebastião Marcos Fuly, requer informações sobre gastos da Prefeitura após decreto de calamidade pública. Durante a sessão desta terça-feira (07/03), Fuly, solicitou ao Executivo as informações específicas sobre os gastos realizados pela Prefeitura Municipal de São Sebastião desde a edição do decreto de calamidade pública.

Fuly ressalta que o município já recebeu e vem recebendo verbas federais para custear as despesas decorrentes dos serviços necessários para recompor a cidade após a tragédia e que o governo do Estado desapropriou um terreno na Vila Sahy para construir um conjunto habitacional, além de se comprometer a recuperar a rodovia e diversas pontes.

“Há informações acerca da realização de contratações sem licitação de serviços não necessários, tendo em vista o aparato que o município já vem recebendo do estado e do governo federal”, afirma.

Clipping de Notícias: 09/03/2023

Bombeiros que permaneceram isolados por 48 horas na tragédia de São Sebastião são homenageados



Na manhã desta quarta-feira (8/3), na Estação de Bombeiros de São Sebastião, foi realizada uma homenagem a sete Policiais Bombeiros Militares que permaneceram isolados por 48 horas na Costa Sul de São Sebastião devido à queda de barreiras na pista da rodovia Rio/Santos.

Estes 7 policiais bombeiros militares, faziam parte das 3 primeiras equipes de Bombeiros que responderam aos pedidos de socorro feitos ao telefone de emergência 193, quando começou a forte chuva que atingiu a região na madrugada do dia 18 para o dia 19 de fevereiro.

Enquanto atendiam às primeiras vítimas da chuva, novos escorregamentos de terra aconteceram, derrubando barreiras sobre a pista e destruindo outras casas na região. O escorregamento de terra também derrubou as comunicações via rádio e telefone na região, deixando-os isolados e sem qualquer comunicação.

As equipes de Bombeiros permaneceram isoladas na área atingida por 48 horas, socorrendo pessoas, auxiliando feridos e minimizando danos. Apenas na noite do dia 20/fev a pista foi liberada e as equipes conseguiram sair da área atingida.

A homenagem foi realizada pelo Comando do Corpo de Bombeiros e contou com a presença do General de Brigada Ferraz, responsável pela condução dos trabalhos da Operação Humanitária Interagências no Litoral Norte, entre outras autoridades locais.

Fonte: Assessoria de Imprensa da Polícia Militar de São Paulo

Clipping de Notícias: 09/03/2023

Navio da Marinha deixa São Sebastião; hospital de campanha permanece em Juquehy



Após 18 dias da tragédia que se abateu sobre São Sebastião, aos poucos a fase grave é superada. Prova disso é que o Navio-Aeródromo Multipropósito 'Atlântico' (NAM), que está ancorado em Juquehy, segue nesta sexta-feira (10) de volta para o Rio de Janeiro, onde é sua base. Com ele, também retornam cerca de 1 mil fuzileiros navais, médicos e aeronaves.

Quem também desmonta a base na cidade é o Exército que fica apenas com equipes que agora trabalham nas áreas dos dutos da Petrobras para a limpeza da lama que desbarrancou.

O comandante do Exército, general Rodrigo Ferraz Silva, da 12ª Brigada de Infantaria-Aeromóvel, que desde o início dos trabalhos, em 19 de fevereiro, esteve à frente do Gabinete de Gerenciamento de Crise, explicou que a desmobilização das frotas é comum quando a fase mais crítica é contornada.

Neste momento, equipes das Defesas Civas do Estado e da Prefeitura de São Sebastião, Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), Assistência Social do Estado e secretarias municipais de Habitação e Regularização Fundiária (SEHAB), Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES) atuam da parte de identificação e cadastro das vítimas que perderam suas moradias.

Conforme o Contra-Almirante Marcelo Menezes Cardoso, comandante da 1ª Divisão da Esquadra da Marinha do Brasil, embora o navio siga para o Rio de Janeiro, o Hospital de Campanha permanece montado em Juquehy para colaborar no atendimento da população. Segundo ele, já houve uma redução na procura da unidade o que significa que a população tem sido atendida em suas necessidades.

Um exemplo citado por ele é que praticamente zerou a fila por um urologista. "Chamou-nos a atenção o número de pessoas que procuraram o profissional e hoje já não temos essa necessidade", pontuou o almirante.

Ainda segundo ele, o hospital tem atendimento em pediatria, clínica geral entre outros, o que ajuda outros profissionais de saúde que atuaram arduamente no período mais crítico.



Clipping de Notícias: 09/03/2023

Em São Sebastião, terrenos particulares são desapropriados para implantação de programa habitacional



O governador Tarcísio de Freitas assinou decretos declarando serem de interesse social dois terrenos particulares totalizando 39,3 mil m² no bairro Baleia Verde, em Sebastião, Litoral Norte de São Paulo, para fins de desapropriação e construção de moradias destinadas a famílias desabrigadas e desalojadas em razão das chuvas que atingiram o Litoral Norte, no carnaval.

A medida autoriza a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH), a fazer a desapropriação dos terrenos para implantação de programa habitacional para famílias de baixa renda.

As unidades serão destinadas ao atendimento de moradores de áreas de risco afetados e famílias que perderam suas casas em razão das chuvas intensas. Os decretos foram publicados na edição desta quinta-feira (09) do Diário Oficial do Estado.

Moradias em Bertioga

Na última sexta-feira (3), a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH), por meio da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), assinou a cessão de 300 unidades habitacionais junto à entidade Frente Paulista de Habitação Popular do Estado de São Paulo.

As unidades do Condomínio Quaresmeira, localizado em Bertioga, serão disponibilizadas pelo período de oito meses às vítimas das chuvas que atingiram o Litoral Norte, principalmente São Sebastião, no fim de fevereiro. A medida foi tomada em caráter emergencial e deve beneficiar cerca de 1.200 pessoas.

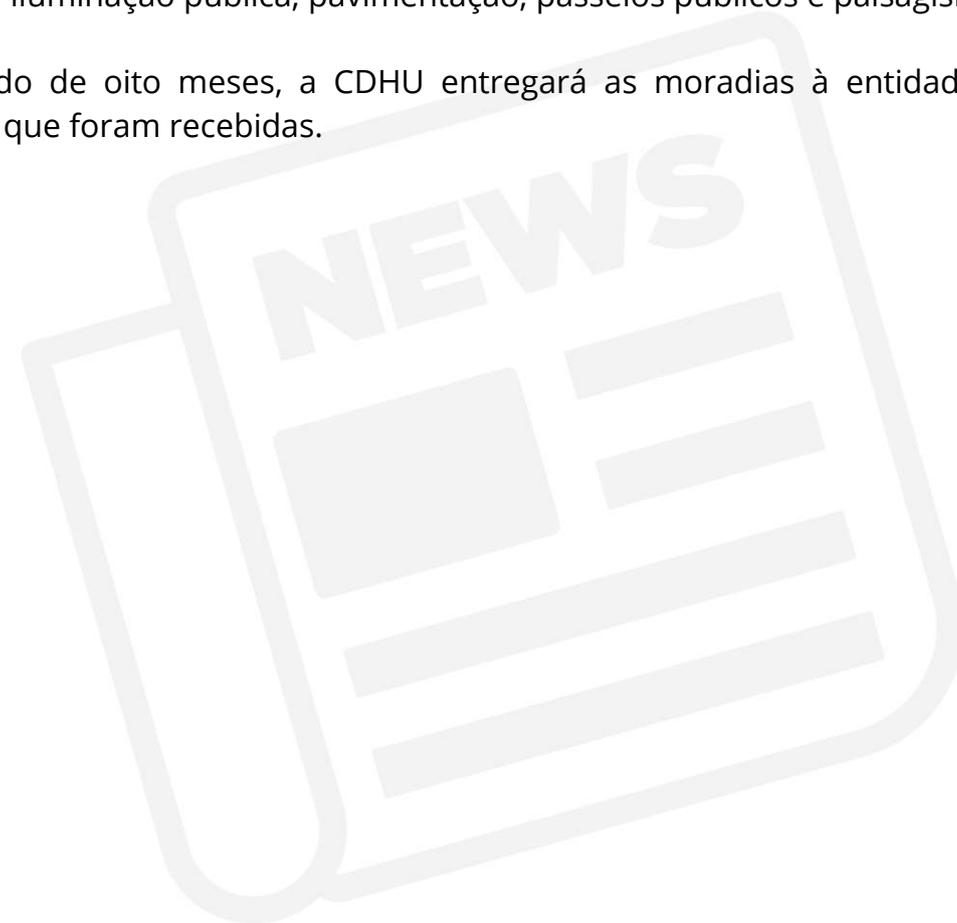
O empreendimento contou com investimentos totais de R\$ 35,7 milhões, sendo R\$ 10,8 milhões do governo de São Paulo e R\$ 24,9 milhões do governo federal. As moradias são de

propriedade da organização e foram viabilizadas por meio do Programa Minha Casa Minha Vida – Entidades.

Cada unidade tem área útil de 43,23 m², com dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Melhorias: piso cerâmico em toda a edificação, azulejos no banheiro e na cozinha, sistema individualizado de consumo de água, gás e eletricidade.

O condomínio conta com calçamento, sistema de lazer com playground, centro comunitário e espaço para estacionamento. Infraestrutura implantada: redes de água e esgoto, drenagem, rede elétrica e iluminação pública, pavimentação, passeios públicos e paisagismo.

Após o período de oito meses, a CDHU entregará as moradias à entidade nas mesmas condições em que foram recebidas.



Clipping de Notícias: 09/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Costa Norte

São Sebastião cria banco de imóveis para auxílio aluguel



A prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES), vai implantar no município o 'Banco de Imóveis-Auxílio Aluguel'.

O intuito é sensibilizar e incentivar proprietários de imóveis desocupados ou mesmo casas de temporada, a alugar suas propriedades aos desabrigados das chuvas do dia 19 de fevereiro, mediante o 'auxílio aluguel'.

Este é o mesmo sistema implantado em Petrópolis, região serrana do Rio de Janeiro, quando a cidade também passou por uma tragédia semelhante.

"Temos imóveis fechados e ao mesmo tempo pessoas precisando de um lugar para morar. A prefeitura faz esse meio de campo pagando o auxílio aluguel para as vítimas identificadas", explica o secretário da SEDES, Frederico Mazzuca.

Para se cadastrar, o locador precisa preencher seus dados pessoais e do imóvel acessando o ícone 'Banco de Imóveis - Auxílio Aluguel', disponibilizado pelo site da prefeitura.

O benefício do programa auxílio aluguel é de até 1 salário mínimo (R\$ 1.302,00) e será concedido por seis meses, podendo ser renovado por até três períodos iguais e sucessivos, totalizando o repasse de até 24 parcelas. Os contratos de locação serão estipulados entre o proprietário do imóvel e o beneficiário, sendo o governo municipal, o interveniente (garantidor). O valor do benefício do auxílio aluguel é pago pela prefeitura de São Sebastião diretamente para a conta bancária do proprietário do imóvel.

Caso o beneficiário, vítima da calamidade, adquira imóvel por programas habitacionais, disponibilizados pelos governos federal e estadual, 'Minha Casa, Minha Vida' e Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), o benefício pode ser interrompido.

Atualmente, os desabrigados estão hospedados em hotéis, pousadas e colônia de férias, parceria dos governos municipal, estadual, federal e iniciativa privada, até a construção de casas populares.

Mais informações podem ser obtidas na SEDES. Endereço: rua Prefeito Mansueto Pierotti, 391 – Centro. Telefone (12) 3892-1480 email: sedes@saosebastiao.sp.gov.br

Horário de atendimento ao público: das 8h às 17h.



Clipping de Notícias: 09/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Radar Litoral

Nomeado por Tarcísio de Freitas, coronel Porto assume Gerência de Apoio do Litoral Norte



O Coronel André Marcelo Warol Porto Rodrigues chegou a São Sebastião nesta quinta-feira (9) para comandar a Gerência de Apoio do Litoral Norte, criada pelo governador Tarcísio de Freitas com objetivo de coordenar ações de auxílio às vítimas e reconstrução dos municípios afetados pelas fortes chuvas de 19 de fevereiro.

Ele foi recepcionado pelo prefeito Felipe Augusto e pelos integrantes do Gabinete de Gerenciamento de Crise composto por agências das esferas federal, estadual e municipal.

Felipe Augusto apresentou os trabalhos já realizados e em andamento, além de destacar a presença em tempo integral do coronel para acompanhar as demandas da cidade. “O governador Tarcísio esteve conosco na primeira semana da tragédia e sempre tem acompanhado e nos ajudado neste período. A sua presença é muito importante para a celeridade desse processo”.

A nova gerência será responsável por analisar os impactos das pessoas afetadas, gerenciar a relação com órgãos públicos e monitorar as ações relativas ao Plano de Reconstrução.

O coronel Porto recebeu das mãos do general Ferraz a incumbência de assumir o comando do Gabinete de Gerenciamento de Crise, onde os integrantes se reúnem diariamente, às 7h30 e as 17h para fazer uma avaliação dos trabalhos referentes a recuperação de São Sebastião após o temporal.

“Por tudo que vi aqui, São Sebastião já é um case de sucesso a nível nacional de como todas as forças de segurança se reuniram para o trabalho de atendimento às vítimas, busca por desaparecidos e agora na recuperação da cidade. Outros Estados vão se perguntar como vai fazer o mesmo em uma situação de crise como essa”, elogiou.

Ainda conforme, ele, "o governador Tarcísio solicitou que conduzíssemos esse trabalho para que toda a região possa se recuperar com a maior brevidade. Ainda conforme ele, já foram realizadas reuniões com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) que vai definir os critérios para entrega das moradias populares que serão construídas".

"Fui informado que até o dia 14 de março a CDHU conclui o levantamento das casas que tiveram problemas com as chuvas e a partir daí teremos um norte sobre esse assunto".

Ainda conforme ele, a tragédia de São Sebastião trouxe uma convergência de fatores e técnicas em proveito dessa ação humanitária, envolvendo todas as esferas, sem precedentes.



Clipping de Notícias: 09/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Radar Litoral

Inscrições para 13ª Copa Sebastianense de Futsal e Copa Kids são prorrogadas



A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Esportes, em parceria com a Liga Sebastianense de Futsal (Lisfuts), prorrogou até o dia 17 de março as inscrições para a Copa Sebastianense de Futsal e Copa Kids, devido à tragédia ocasionada pelas fortes chuvas que atingiram a cidade no último Carnaval.

As categorias que disputarão a Copa Sebastianense são: masculino (adulto), sub-18, veterano (atletas com mais de 35 anos) e livre feminino. Já pela Copa Kids, as modalidades são sub-16, sub-14, sub-12 e sub-10.

Os responsáveis pelas equipes interessadas em se inscrever devem solicitar a ficha de inscrição através do e-mail de contato inscricacaopafutsal@gmail.com. A ficha preenchida deve ser digitalizada e enviada para o mesmo endereço de e-mail usado na solicitação de inscrição, enquanto a versão impressa deve ser assinada e entregue no dia do Congresso Técnico.

O local do Congresso Técnico, que ocorrerá no dia 21 de março, será divulgado em breve. Durante o congresso, a data de abertura da competição será definida em conjunto com os dirigentes das equipes.

O torneio integra o calendário oficial de competições do município, sendo realizado pelo governo municipal, com apoio e organização da Lisfuts.

Clipping de Notícias: 09/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Radar Litoral

Prefeitura de São Sebastião abre cadastro e cria banco de imóveis para auxílio aluguel



A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social, vai implantar no município o 'Banco de Imóveis-Auxílio Aluguel'. O objetivo é sensibilizar e incentivar proprietários de imóveis desocupados ou mesmo casas de temporada, a alugar suas propriedades aos desabrigados das chuvas do dia 19 de fevereiro, mediante o 'auxílio aluguel'

Este é o mesmo sistema implantado em Petrópolis, região serrana do Rio de Janeiro, quando a cidade também passou por uma tragédia semelhante.

“Temos imóveis fechados e ao mesmo tempo pessoas precisando de um lugar para morar. A prefeitura faz esse meio de campo pagando o auxílio aluguel para as vítimas identificadas”, explica o secretário Frederico Mazzuca.

Para se cadastrar, o locador precisa preencher seus dados pessoais e do imóvel acessando o ícone ‘Banco de Imóveis – Auxílio Aluguel’, disponibilizado pelo site da prefeitura www.saosebastiao.sp.gov.br, pelo formulário disponível no link <https://bit.ly/421oNI2>.

O benefício do programa auxílio aluguel é de até 1 salário mínimo (R\$ 1.302,00) e será concedido por seis meses, podendo ser renovado por até três períodos iguais e sucessivos, totalizando o repasse de até 24 parcelas. Os contratos de locação serão estipulados entre o proprietário do imóvel e o beneficiário, sendo o governo municipal, o interveniente (garantidor). O valor do benefício do auxílio aluguel é pago pela Prefeitura de São Sebastião diretamente para a conta bancária do proprietário do imóvel.

Caso o beneficiário, vítima da calamidade, adquira imóvel por programas habitacionais, disponibilizados pelos governos federal e estadual, ‘Minha Casa, Minha Vida’ e Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), o benefício pode ser interrompido.

Atualmente, os desabrigados estão hospedados em hotéis, pousadas e colônia de férias, parceria dos governos municipal, estadual, federal e iniciativa privada, até a construção de casas populares.

Lei Municipal 2.433/2017 - Auxílio Aluguel

A lei municipal 2.433/2017 dispõe sobre o Programa de Auxílio Aluguel. O programa integra a Política Municipal de Habitação para suporte a intervenções urbanas de interesse público.

Segundo a legislação, a concessão do auxílio aluguel poderá estar vinculada à participação do beneficiário em outros programas da Prefeitura de São Sebastião, na forma do que dispõe esta lei e sua regulamentação. O objetivo do programa é a concessão de subsídio, em espécie, por parte do governo municipal para famílias em situações habitacionais de emergência e vulnerabilidade social.

As situações de vulnerabilidade social serão confirmadas em relatório social, por técnicos e assistentes sociais, devidamente fundamentado com vistas à efetivação das ofertas dos serviços socioassistenciais.

Entre os critérios para receber o benefício estão: famílias em situação de emergência, no caso, aquela que teve sua moradia destruída ou interditada em função de deslizamentos, inundações, insalubridade habitacional, ou outras condições que impeçam o uso seguro da

residência, de modo a evitar que novas ocupações de áreas de risco sejam utilizadas como artifício para a inclusão no programa auxílio aluguel.

A interdição do imóvel é reconhecida por ato conjunto de comissão municipal, composta por membros da Defesa Civil, Secretaria de Segurança Urbana (SEGUR), Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (SEHAB) e Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES), integrado por membros de outras secretarias.

Confira a íntegra da Lei Municipal nº 2.433/2017 pelo link:
www.saosebastiao.sp.gov.br/sistemas/oficialdocs/arquivos/09172433.pdf

Serviço

Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social
Endereço: Rua Prefeito Mansueto Pierotti, 391 - Centro
Telefone (12) 3892-1480
E-mail: sedes@saosebastiao.sp.gov.br
Horário de atendimento ao público: das 8h às 17h

Clipping de Notícias: 09/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal Sampi

Navio da Marinha deixa São Sebastião na sexta-feira, após cidade superar fase grave



O NAM (Multipropósito Atlântico), da Marinha do Brasil, que está ancorado no bairro Juquehy, em São Sebastião (Litoral Norte de São Paulo), retorna à sua base, no Rio de Janeiro, nesta sexta-feira (10). O Hospital de Campanha permanece montado.

Após 18 dias da tragédia provocada pelas fortes chuvas, a cidade superou a fase grave, motivo pelo qual a embarcação, cerca de mil fuzileiros navais, médicos e aeronaves podem partir.

Durante o período mais crítico, o NAM disponibilizou hospital de campanha com 200 leitos, UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e médicos de várias especialidades, como ortopedista, cirurgião geral, anestesista, cirurgião dentista, farmacêutico, além de clínico geral e profissionais de enfermagem e saúde bucal.

O Exército também desmonta sua base na cidade e manterá, apenas, as equipes que agora trabalham nas áreas dos dutos da Petrobras para a limpeza da lama que desbarrancou.

O comandante do Exército, general Rodrigo Ferraz Silva, da 12ª Brigada de Infantaria-Aeromóvel, que desde 19 de fevereiro esteve à frente do Gabinete de Gerenciamento de Crise, explicou que a desmobilização das frotas é comum quando a fase mais crítica é contornada.

Na fase atual, equipes das Defesas Civas do estado e da Prefeitura de São Sebastião, CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano), Sehab (Assistência Social do Estado e secretarias municipais de Habitação e Regularização Fundiária) e Sedes (Desenvolvimento Econômico e Social) atuam na identificação e cadastro das vítimas que perderam suas moradias.

O Contra-Almirante Marcelo Menezes Cardoso, comandante da 1ª Divisão da Esquadra da Marinha do Brasil, explicou que, embora o navio siga para o Rio de Janeiro, o Hospital de Campanha continua montado em Jaquehy para atender a população. Segundo ele, já houve redução na procura da unidade e a fila por urologista quase zerou. "Chamou-nos a atenção o número de pessoas que procuraram o profissional e hoje já não temos essa necessidade", afirmou.

Clipping de Notícias: 09/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal Sampi

Governo de SP libera novos terrenos para moradia popular em São Sebastião



O governo de São Paulo editou dois decretos nesta quinta (9) que liberam áreas para construção de habitação popular em São Sebastião. Os espaços somam quase 40 mil metros quadrados, no bairro da Baleia Verde.

De acordo com o texto assinado pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), os imóveis serão construídos a pouco menos de um quilômetro da praia da Baleia, ponto nobre da região.

A CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano) ficará responsável pela desapropriação do espaço e construção dos prédios.

Conforme mostrado pela Folha, a Prefeitura de São Sebastião reclama que, desde 2009, pede inclusão nos programas de habitação popular do governo paulista. Em 2020, um projeto de construção de 220 unidades habitacionais do Minha Casa Minha Vida foi barrado pelos moradores de Maresias sob o argumento de que faltava infraestrutura para atender a demanda por casas populares.

No último dia 25, o governo assinou um decreto para liberar um terreno de 10 mil metros quadrados na Barra do Sahy, uma das áreas mais atingidas pelas chuvas do mês passado. Segundo a Prefeitura de São Sebastião, outros oito terrenos estão em processo de liberação em Maresias, Barequeçaba, Topolândia e Vila Sahy. O plano é construir 900 imóveis entre casas e prédios de até quatro andares.

Clipping de Notícias: 09/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Diário Caiçara

Prefeitura de São Sebastião abre cadastro e cria banco de imóveis para auxílio aluguel.



(Da Redação) A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES), vai implantar no município o 'Banco de Imóveis-Auxílio Aluguel'.

O intuito é sensibilizar e incentivar proprietários de imóveis desocupados ou mesmo casas de temporada, a alugar suas propriedades aos desabrigados das chuvas do dia 19 de fevereiro, mediante o 'auxílio aluguel'.

Este é o mesmo sistema implantado em Petrópolis, região serrana do Rio de Janeiro, quando a cidade também passou por uma tragédia semelhante.

“Temos imóveis fechados e ao mesmo tempo pessoas precisando de um lugar para morar. A prefeitura faz esse meio de campo pagando o auxílio aluguel para as vítimas identificadas”, explica o secretário da SEDES, Frederico Mazzuca.

Para se cadastrar, o locador precisa preencher seus dados pessoais e do imóvel acessando o ícone ‘Banco de Imóveis – Auxílio Aluguel’, disponibilizado pelo site da prefeitura saosebastiao.sp.gov.br, no formulário disponível no link bit.ly/421oNI2.

O benefício do programa auxílio aluguel é de até 1 salário mínimo (R\$ 1.302,00) e será concedido por seis meses, podendo ser renovado por até três períodos iguais e sucessivos, totalizando o repasse de até 24 parcelas. Os contratos de locação serão estipulados entre o proprietário do imóvel e o beneficiário, sendo o governo municipal, o interveniente (garantidor). O valor do benefício do auxílio aluguel é pago pela Prefeitura de São Sebastião diretamente para a conta bancária do proprietário do imóvel.

Caso o beneficiário, vítima da calamidade, adquira imóvel por programas habitacionais, disponibilizados pelos governos federal e estadual, ‘Minha Casa, Minha Vida’ e Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), o benefício pode ser interrompido.

Atualmente, os desabrigados estão hospedados em hotéis, pousadas e colônia de férias, parceria dos governos municipal, estadual, federal e iniciativa privada, até a construção de casas populares.

Lei Municipal 2.433/2017 – Auxílio Aluguel

A lei municipal 2.433/2017 dispõe sobre o Programa de Auxílio Aluguel. O programa integra a Política Municipal de Habitação para suporte a intervenções urbanas de interesse público.

Segundo a legislação, a concessão do auxílio aluguel poderá estar vinculada à participação do beneficiário em outros programas da Prefeitura de São Sebastião, na forma do que dispõe esta lei e sua regulamentação. O objetivo do programa é a concessão de subsídio, em espécie, por parte do governo municipal para famílias em situações habitacionais de emergência e vulnerabilidade social.

As situações de vulnerabilidade social serão confirmadas em relatório social, por técnicos e assistentes sociais, devidamente fundamentado com vistas à efetivação das ofertas dos serviços socioassistenciais.

Entre os critérios para receber o benefício estão: famílias em situação de emergência, no caso, aquela que teve sua moradia destruída ou interditada em função de deslizamentos, inundações, insalubridade habitacional, ou outras condições que impeçam o uso seguro da

residência, de modo a evitar que novas ocupações de áreas de risco sejam utilizadas como artifício para a inclusão no programa auxílio aluguel.

A interdição do imóvel é reconhecida por ato conjunto de comissão municipal, composta por membros da Defesa Civil, Secretaria de Segurança Urbana (SEGUR), Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (SEHAB) e Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES), integrado por membros de outras secretarias.

Serviço

Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social

Endereço: Rua Prefeito Mansueto Pierotti, 391 – Centro

Telefone (12) 3892-1480

E-mail: sedes@saosebastiao.sp.gov.br

Horário de atendimento ao público: das 8h às 17h

Clipping de Notícias: 09/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Diário Caiçara

Coronel Porto chega a São Sebastião e assume Gerência de Apoio do Litoral Norte.



(Da Redação) O Coronel André Marcelo Warol Porto Rodrigues chegou a São Sebastião nesta quinta-feira (9/3) para comandar a Gerência de Apoio do Litoral Norte, criada pelo governador Tarcísio de Freitas com objetivo de coordenar ações de auxílio às vítimas e reconstrução dos municípios afetados pelas fortes chuvas de 19 de fevereiro.

Ele foi recepcionado pelo prefeito Felipe Augusto e pelos integrantes do Gabinete de Gerenciamento de Crise composto por agências das esferas federal, estadual e municipal.

Felipe Augusto apresentou os trabalhos já realizados e em andamento, além de destacar a presença em tempo integral do coronel para acompanhar as demandas da cidade. “O governador Tarcísio esteve conosco na primeira semana da tragédia e sempre tem acompanhado e nos ajudado neste período. A sua presença é muito importante para a celeridade desse processo”.

A nova gerência será responsável por analisar os impactos das pessoas afetadas, gerenciar a relação com órgãos públicos e monitorar as ações relativas ao Plano de Reconstrução.

O coronel Porto recebeu das mãos do general Ferraz a incumbência de assumir o comando do Gabinete de Gerenciamento de Crise, onde os integrantes se reúnem diariamente, às 7h30 e as 17h para fazer uma avaliação dos trabalhos referentes a recuperação de São Sebastião após o temporal.

“Por tudo que vi aqui, São Sebastião já é um case de sucesso a nível nacional de como todas as forças de segurança se reuniram para o trabalho de atendimento às vítimas, busca por desaparecidos e agora na recuperação da cidade. Outros Estados vão se perguntar como vai fazer o mesmo em uma situação de crise como essa”, elogiou.

Ainda conforme, ele, o governador Tarcísio solicitou que conduzíssemos esse trabalho para que toda a região possa se recuperar com a maior brevidade. Ainda conforme ele, já foram realizadas reuniões com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) que vai definir os critérios para entrega das moradias populares que serão construídas.

“Fui informado que até o dia 14 de março a CDHU conclui o levantamento das casas que tiveram problemas com as chuvas e a partir daí teremos um norte sobre esse assunto”.

Ainda conforme ele, a tragédia de São Sebastião trouxe uma convergência de fatores e técnicas em proveito dessa ação humanitária, envolvendo todas as esferas, sem precedentes.

Clipping de Notícias: 09/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Diário Caiçara

Navio da Marinha e parte da tropa do Exército deixam São Sebastião nesta sexta-feira (10).



Da Redação) Após 18 dias da tragédia que se abateu sobre São Sebastião, aos poucos a fase grave é superada. Prova disso é que o Navio-Aeródromo Multipropósito 'Atlântico' (NAM), que está ancorado em Juquehy, segue nesta sexta-feira (10/3) de volta para o Rio de Janeiro, onde é sua base. Com ele, também retornam cerca de 1 mil fuzileiros navais, médicos e aeronaves.

Quem também desmonta a base na cidade é o Exército que fica apenas com equipes que agora trabalham nas áreas dos dutos da Petrobras para a limpeza da lama que desbarrancou.

O comandante do Exército, general Rodrigo Ferraz Silva, da 12ª Brigada de Infantaria-Aeromóvel, que desde o início dos trabalhos, em 19 de fevereiro, esteve à frente do Gabinete de Gerenciamento de Crise, explicou que a desmobilização das frotas é comum quando a fase mais crítica é contornada.

Neste momento, equipes das Defesas Civas do Estado e da Prefeitura de São Sebastião, Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), Assistência Social do Estado e secretarias municipais de Habitação e Regularização Fundiária (SEHAB), Desenvolvimento Econômico e Social (SEDES) atuam da parte de identificação e cadastro das vítimas que perderam suas moradias.

Conforme o Contra-Almirante Marcelo Menezes Cardoso, comandante da 1ª Divisão da Esquadra da Marinha do Brasil, embora o navio siga para o Rio de Janeiro, o Hospital de Campanha permanece montado em Jaquehy para colaborar no atendimento da população. Segundo ele, já houve uma redução na procura da unidade o que significa que a população tem sido atendida em suas necessidades.

Um exemplo citado por ele é que praticamente zerou a fila por um urologista. “Chamou-nos a atenção o número de pessoas que procuraram o profissional e hoje já não temos essa necessidade”, pontuou o almirante.

Ainda segundo ele, o hospital tem atendimento em pediatria, clínica geral entre outros, o que ajuda outros profissionais de saúde que atuaram arduamente no período mais crítico.

O prefeito Felipe Augusto fez questão de agradecer todo o apoio e trabalho realizado pelas tropas no período que esteve em São Sebastião e contribuir para o atendimento dos munícipes, ajuda na procura e atendimento das vítimas e liberação de acessos.

Clipping de Notícias: 09/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Portal Notícias do Litoral

São Sebastião fornece vale-transporte gratuito para vítimas de catástrofe



A Prefeitura de São Sebastião vai fornecer vale-transporte gratuito para as vítimas dos alagamentos e deslizamentos ocorridos no último dia 19 de fevereiro. A medida passa a valer a partir do próximo dia 15 de março e faz parte do pacote de ações previstas para a reconstrução da cidade.

O benefício “Cartão SOU Reconstrução” é voltado aos moradores que já estão cadastrados no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e que se encontram em situação de

pobreza ou extrema pobreza conforme indicação do Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal.

O Decreto 8.809/2023 foi publicado no Diário Oficial do Município desta quinta-feira (9) e também regova, a partir do dia 15 de março, o Decreto 8.778/2023 que instituiu a suspensão da cobrança da tarifa pública no Serviço de Transporte Coletivo Urbano do Município de São Sebastião por conta da decretação de estado de calamidade pública.

Clipping de Notícias: 09/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte Web

Prefeitura de São Sebastião e Estado alinham áreas e imóveis para atender desabrigados



Publicado 1 dia atrás em 09/03/2023 Por Cacá Alberti

A Prefeitura de São Sebastião e o governo do Estado estão em processo de definições de áreas e projetos para a construção de moradias populares que vão atender moradores que tiveram suas casas destruídas pelos deslizamentos de encostas e enchentes na tragédia do dia 19 de fevereiro.

Até o momento, o prefeito Felipe Augusto, ofereceu oito terrenos do município para a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH) construir moradias populares. São três em Maresias, dois em Barequeçaba, dois na Topolândia e um na Vila Sahy, um dos bairros mais atingidos pela tragédia.

Nessas áreas, a meta é construir cerca de mais de 900 imóveis, entre casas e prédios de até quatro andares conforme apontou o governador Tarcísio de Freitas em sua última visita a São Sebastião. Felipe Augusto também apresentou outras áreas privadas que podem ser desapropriadas.

Desse total, a maior parte será construída pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano (CDHU), empresa do governo do Estado. Inclusive, os técnicos estão em campo fazendo análise dos locais e das casas destruídas e avariadas.

Em uma primeira fase, a maior parte dos moradores que perdeu suas residências foi recebida em abrigos montados em escolas, ONGs ou em casas de amigos e parentes.

Clipping de Notícias: 09/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte Web

Nova creche Creche do Pontal da Cruz entra em fase de conclusão da obra



A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Obras (SEO) deu início aos serviços finais para conclusão e entrega da nova Creche do Pontal da Cruz. Na unidade, as equipes executam os últimos ajustes de elétrica, hidráulica e revestimentos de pintura. A previsão é de que os trabalhos serão concluídos até agosto deste ano.

Segundo a Secretaria da Educação (SEDUC), as melhorias estão sendo realizadas tanto no interior do prédio quanto no ginásio poliesportivo, com o objetivo de garantir máximo conforto e funcionalidade nos ambientes de aprendizagem.

Estrutura

A creche contará com oito salas, sendo duas para berçário com solário e fraldário; uma sala multiuso; três banheiros infantis; um banheiro infantil acessível; espaço para amamentação; lactário e lavanderia. A unidade deve ter capacidade para atender 180 crianças da educação infantil.

O projeto contempla ainda espaço para horta, playground, refeitório, pátio coberto e salas para os setores administrativo da unidade, como secretaria, direção e sala dos professores.

Clipping de Notícias: 09/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte Web

São Sebastião intensifica serviços de limpeza geral na Vila Sahy e região



Rua Maria Caetana foi deteriorada pelos deslizamentos de terra e quedas de árvores da Serra do Mar. Cerca de 50 veículos foram retirados do lamaçal, e em uma semana, os serviços de limpeza geral serão concluídos e os carros retirados do local. Manutenção urbana ocorre normalmente na cidade

Nos últimos 18 dias, após o desastre natural que atingiu São Sebastião, as equipes da Secretaria de Serviços Públicos (SESEP) da Prefeitura, já removeram mais de 5 mil caminhões cheios de detritos e escombros que se acumularam nos bairros do município.

O ponto mais crítico, epicentro da forte tempestade foi a Vila Sahy, Barra do Sahy, Costa Sul, em que a Rua Maria Caetana foi deteriorada pelos deslizamentos de terra e quedas de árvores da Serra do Mar. Cerca de 50 veículos foram retirados do lamaçal. Segundo as equipes da SESEP, em uma semana, os serviços de limpeza geral serão concluídos e os carros retirados do local.

A ação está sendo realizada com a força-tarefa de sete regionais de limpeza e manutenção pública, que auxiliam ainda nos trabalhos da Defesa Civil, incluindo atividades preventivas em encostas e taludes, além da limpeza geral de terra, areia, lama e escombros em avenidas, ruas, vielas, travessas e escadarias das áreas mais afetadas em bairros, vilas e comunidades.

Os trabalhos ocorrem principalmente em locais como Itatinga, Barra do Sahy, Vila Sahy, Baleia, Baleia Verde, Juquehy, Praia Preta, Cambury, Camburizinho, Areião, Piavú, Barreira, Barreirinha, Boiçucanga, Vila Tropicanga, Barra, Beira Rio, Nova Boiçucanga, Tião Vaca, Morro do Macaco, Praia Brava, Maresias, Paúba, Toque-Toque-Grande e Toque-Toque-Pequeno.

Publicado 1 dia atrás em 09/03/2023 Por Cacá Alberti

Rua Maria Caetana foi deteriorada pelos deslizamentos de terra e quedas de árvores da Serra do Mar. Cerca de 50 veículos foram retirados do lamaçal, e em uma semana, os serviços de limpeza geral serão concluídos e os carros retirados do local. Manutenção urbana ocorre normalmente na cidade

Nos últimos 18 dias, após o desastre natural que atingiu São Sebastião, as equipes da Secretaria de Serviços Públicos (SESEP) da Prefeitura, já removeram mais de 5 mil caminhões cheios de detritos e escombros que se acumularam nos bairros do município.

O ponto mais crítico, epicentro da forte tempestade foi a Vila Sahy, Barra do Sahy, Costa Sul, em que a Rua Maria Caetana foi deteriorada pelos deslizamentos de terra e quedas de árvores da Serra do Mar. Cerca de 50 veículos foram retirados do lamaçal. Segundo as equipes da SESEP, em uma semana, os serviços de limpeza geral serão concluídos e os carros retirados do local.

A ação está sendo realizada com a força-tarefa de sete regionais de limpeza e manutenção pública, que auxiliam ainda nos trabalhos da Defesa Civil, incluindo atividades preventivas em encostas e taludes, além da limpeza geral de terra, areia, lama e escombros em avenidas, ruas, vielas, travessas e escadarias das áreas mais afetadas em bairros, vilas e comunidades.

Os trabalhos ocorrem principalmente em locais como Itatinga, Barra do Sahy, Vila Sahy, Baleia, Baleia Verde, Juquehy, Praia Preta, Cambury, Camburizinho, Areião, Piavú, Barreira,

Barreirinha, Boiçucanga, Vila Tropicanga, Barra, Beira Rio, Nova Boiçucanga, Tião Vaca, Morro do Macaco, Praia Brava, Maresias, Paúba, Toque-Toque-Grande e Toque-Toque-Pequeno.

ANÚNCIO

Além disso, as equipes trabalham incessantemente durante o dia e a noite, em colaboração com a Defesa Civil, Exército e outros órgãos do Gabinete de Gerenciamento de Crise.

Zeladoria Urbana Diária

Os serviços regulares de zeladoria urbana, incluindo as operações de cata-cata e cata-treco (sucata) e coleta de lixo, estão em pleno funcionamento em todos os bairros da Costa Norte à Costa Sul. A administração municipal solicita a cooperação da população na correta disposição de resíduos residenciais e comerciais, respeitando os horários e datas de coleta para evitar o acúmulo de lixo.

A consulta sobre os serviços de coleta de lixo orgânico e recicláveis pode ser feita no link www.saosebastiao.sp.gov.br/pdfs/programacao_coleta_de_lixo_2022.pdf

Clipping de Notícias: 09/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Litoral Norte Web

Coronel Porto chega a São Sebastião e assume Gerência de Apoio do Litoral Norte



O Coronel André Marcelo Warol Porto Rodrigues chegou a São Sebastião nesta quinta-feira (9) para comandar a Gerência de Apoio do Litoral Norte, criada pelo governador Tarcísio de Freitas com objetivo de coordenar ações de auxílio às vítimas e reconstrução dos municípios afetados pelas fortes chuvas de 19 de fevereiro.

Ele foi recepcionado pelo prefeito Felipe Augusto e pelos integrantes do Gabinete de Gerenciamento de Crise composto por agências das esferas federal, estadual e municipal.

Felipe Augusto apresentou os trabalhos já realizados e em andamento, além de destacar a presença em tempo integral do coronel para acompanhar as demandas da cidade. “O governador Tarcísio esteve conosco na primeira semana da tragédia e sempre tem acompanhado e nos ajudado neste período. A sua presença é muito importante para a celeridade desse processo”.

A nova gerência será responsável por analisar os impactos das pessoas afetadas, gerenciar a relação com órgãos públicos e monitorar as ações relativas ao Plano de Reconstrução.

O coronel Porto recebeu das mãos do general Ferraz a incumbência de assumir o comando do Gabinete de Gerenciamento de Crise, onde os integrantes se reúnem diariamente, às 7h30 e as 17h para fazer uma avaliação dos trabalhos referentes a recuperação de São Sebastião após o temporal.

“Por tudo que vi aqui, São Sebastião já é um case de sucesso a nível nacional de como todas as forças de segurança se reuniram para o trabalho de atendimento às vítimas, busca por desaparecidos e agora na recuperação da cidade. Outros Estados vão se perguntar como vai fazer o mesmo em uma situação de crise como essa”, elogiou.

Ainda conforme, ele, o governador Tarcísio solicitou que conduzíssemos esse trabalho para que toda a região possa se recuperar com a maior brevidade. Ainda conforme ele, já foram realizadas reuniões com a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) que vai definir os critérios para entrega das moradias populares que serão construídas.

“Fui informado que até o dia 14 de março a CDHU conclui o levantamento das casas que tiveram problemas com as chuvas e a partir daí teremos um norte sobre esse assunto”.

Ainda conforme ele, a tragédia de São Sebastião trouxe uma convergência de fatores e técnicas em proveito dessa ação humanitária, envolvendo todas as esferas, sem precedentes.

Clipping de Notícias: 09/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Nova Imprensa

Bombeiros isolados 48h depois de queda de barreiras recebem homenagem



Bombeiros de São Sebastião que ficaram isolados 48 horas para resgatar as vítimas da tragédia de São Sebastião foram homenageados na manhã desta quarta-feira (8). Eles foram os primeiros a chegar no local das chuvas que assolaram a Costa Sul, no último carnaval, e prestar socorro, porém acabaram isolados presos devido a queda de barreiras na rodovia Rio-Santos (SP-55).

Os sete profissionais faziam parte das três primeiras equipes de bombeiros que responderam aos pedidos de socorro do 193, quando começou a forte chuva no começo da

madrugada de 19 de fevereiro. Enquanto socorriam as vítimas, vieram novos escorregamentos de terra que fecharam a pista. Além disso, lutaram contra o tempo para resgatar o máximo de pessoas que conseguissem, auxiliando feridos e minimizando danos.

O escorregamento de terra também derrubou as comunicações via rádio e telefone de toda a região, e eles ficaram sem qualquer contato com a base durante dois dias. Apenas na noite do dia 20 a pista foi liberada e as equipes conseguiram sair da área atingida.

A homenagem aconteceu na Estação de Bombeiros de São Sebastião, com a presença do General de Brigada Ferraz, responsável pela condução dos trabalhos da Operação Humanitária Interagências no Litoral Norte, entre outras autoridades locais.

Clipping de Notícias: 09/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Nova Imprensa

Governo federal repassa R\$ 13,3 milhões para reconstrução do Litoral Norte



A força-tarefa do governo federal, coordenada pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), autorizou o repasse de mais de R\$ 1,2 milhão para ações de defesa civil nas cidades de Ubatuba e São Sebastião, após as chuvas que causaram a catástrofe de 19 de fevereiro, e deixaram 65 mortos. Até o momento, foram repassados mais de R\$ 13,3 milhões para as cidades afetadas na região.

Desde o início do ano, já foram investidos mais de R\$ 174,8 milhões em ações contra desastres em todo o Brasil.

A cidade de Ubatuba vai receber R\$ 296,9 mil para realizar a limpeza urbana dos bairros Domingas Dias, Monte Valério, Rio Escuro, Fortaleza e Toninhas. Já São Sebastião recebeu três repasses. O primeiro, de R\$ 363,9 mil, é para limpar os bairros Baleia, Núcleo Maria Caetana, Barra do Uma e Engenho. O segundo, no valor de R\$ 246,2 mil, é para fazer a limpeza da região norte do município, e o terceiro, de R\$ 365,4 mil, para a limpeza urbana do bairro Camburí.

No dia 20 de fevereiro, a Defesa Civil Nacional reconheceu, de forma sumária, o estado de calamidade pública em São Sebastião, Caraguatatuba, Guarujá, Bertioga, Ilhabela e Ubatuba. O objetivo foi agilizar as medidas de assistência à população afetada, restabelecimento de serviços essenciais e reconstrução de infraestrutura pública danificada.

No dia 22 do mesmo mês, São Sebastião já havia recebido mais de R\$ 7 milhões para a compra de cestas básicas e kits de limpeza, higiene pessoal e dormitório, além de colchões e combustível. Foram atendidas mais de 73,8 mil pessoas.

Já no dia 23, além de São Sebastião, que recebeu mais R\$ 456 mil, foi a vez de Ubatuba e Caraguatatuba receberem repasses do governo federal. A primeira cidade foi beneficiada com R\$ 284,8 mil e a segunda, com R\$ 1,3 milhão. Ambas vão usar os recursos na compra de cestas básicas, kits de limpeza, dormitório, higiene pessoal, colchões e combustível. A ação vai atender mais de 114 mil pessoas.

Em 24 de fevereiro, a força-tarefa autorizou o repasse de R\$ 898,8 mil para ações de defesa civil na cidade de Bertioga. O montante repassado foi usado para a compra de cesta básica, kits de limpeza, higiene pessoal e dormitório, colchão e a locação de quatro veículos do tipo pick-up, beneficiando cerca de 85 mil pessoas.

Como solicitar recursos federais para ações de defesa civil

Cidades em situação de emergência ou estado de calamidade pública reconhecido pela Defesa Civil Nacional estão aptas a solicitar recursos do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional para atendimento à população afetada.

As ações envolvem socorro, assistências às vítimas, restabelecimento de serviços essenciais e reconstrução de infraestrutura destruída ou danificada. A solicitação deve ser feita por meio do Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD).

Com base nas informações enviadas, a equipe técnica da Defesa Civil Nacional avalia as metas e os valores solicitados. Com a aprovação, é publicada portaria no DOU com a valor ser liberado.

Capacitações da Defesa Civil Nacional

A Defesa Civil Nacional oferece uma série de cursos a distância para habilitar e qualificar agentes municipais e estaduais para o uso do S2iD. As capacitações têm como foco os agentes de proteção e defesa civil nas três esferas de governo.

Clipping de Notícias: 09/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: LN21

Ubatuba e São Sebastião receberão mais de R\$ 1,2 milhão para limpeza dos bairros



Agência Brasil – Ubatuba e São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, que foram afetadas por fortes chuvas no mês passado vão receber repasse de mais de R\$ 1,2 milhão do governo federal. Com esse valor, mais de R\$ 13,3 milhões foram transferidos às cidades da região, de acordo com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, para restabelecimento de infraestrutura.

A cidade de São Sebastião, uma das mais atingidas, receberá mais de R\$ 975 mil para a limpeza de bairros. Para Ubatuba, foram destinados R\$ 296,9 mil, também para ações de limpeza. Mais de 146 mil pessoas serão beneficiadas, conforme o ministério.

Os temporais deixaram centenas de famílias desabrigadas e desalojadas e ruas cobertas de lama. Até o momento, foram confirmados 64 mortos em São Sebastião e um em Ubatuba.

Desde o dia 20 de fevereiro, as duas cidades, além de Caraguatatuba, Guarujá, Bertiooga e Ilhabela, tiveram reconhecimento de estado de calamidade pública pela Defesa Civil.

Nessa situação, os municípios ficam aptos a solicitar recursos para o Ministério para ações de socorro e assistência às vítimas, como compra de cesta básica, kits de limpeza, produtos de higiene pessoal, colchão, combustível e locação de veículos.

Clipping de Notícias: 09/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Jornal do Litoral

Prefeitura de São Sebastião e Estado alinham áreas e imóveis para atender desabrigados



A Prefeitura de São Sebastião e o governo do Estado estão em processo de definições de áreas e projetos para a construção de moradias populares que vão atender moradores que tiveram suas casas destruídas pelos deslizamentos de encostas e enchentes na tragédia do dia 19 de fevereiro.

Até o momento, o prefeito Felipe Augusto, ofereceu oito terrenos do município para a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH) construir moradias populares. São três em Maresias, dois em Barequeçaba, dois na Topolândia e um na Vila Sahy, um dos bairros mais atingidos pela tragédia.

Nessas áreas, a meta é construir cerca de mais de 900 imóveis, entre casas e prédios de até quatro andares conforme apontou o governador Tarcísio de Freitas em sua última visita a São Sebastião. Felipe Augusto também apresentou outras áreas privadas que podem ser desapropriadas.

Desse total, a maior parte será construída pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional Urbano (CDHU), empresa do governo do Estado. Inclusive, os técnicos estão em campo fazendo análise dos locais e das casas destruídas e avariadas.

Em uma primeira fase, a maior parte dos moradores que perdeu suas residências foi recebida em abrigos montados em escolas, ONGs ou em casas de amigos e parentes.

Fragilizado com a situação das vítimas, Prefeitura e o governo do Estado encontraram como alternativa o abrigamento em pousadas, hotéis e Colônia de Férias pelo período de 30 dias.

Paralelamente, o Estado vai construir Vilas de Passagem de modo que essas famílias possam três transferidas até a conclusão das moradias definitivas. Essas devem ser entregues em 150 dias após a definição das construtoras.

Outra medida já anunciada pelo Estado, por meio da CDHU, é a cessão de 300 unidades habitacionais do Condomínio Quaresmeira, localizado em Bertiooga, junto à entidade Frente Paulista de Habitação Popular do Estado. Elas serão disponibilizadas pelo período inicial de oito meses às vítimas das chuvas que atingiram o município. A medida foi tomada em caráter emergencial e deve beneficiar cerca de 1.200 pessoas.

Outra frente vem do programa Minha Casa Minha Vida, do governo federal, para a construção de mais 80 unidades habitacionais para a população de baixa renda que teve sua moradia afetada.

Importante destacar que os critérios de seleção para a entrega dos imóveis serão definidos pela CDHU.

Clipping de Notícias: 09/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Jornal do Litoral

Comerciantes relatam medos e incerteza para sobreviver após a tempestade que devastou a costa sul de São Sebastião



Pequenos e médios comerciantes de São Sebastião, principalmente os vendedores ambulantes que trabalham na rua e nas praias, revelaram ao JDL o desespero pela volta dos turistas ao município mais de duas semanas após o temporal que devastou a costa sul do município durante o Carnaval. O assunto foi destaque na sessão da Câmara Municipal nesta terça-feira (7).

Seja na costa norte, na costa sul ou na região central, a preocupação é uma só: como reverter a crise econômica causada pelo reflexo da tempestade e fazer com que o turista volte a visitar as praias do município que ainda não estão completamente limpas.

A Praia da Baleia, por exemplo, uma das praias mais frequentadas pela elite paulistana, ainda possui restos de galhos, troncos de árvore e resquícios de resíduos em sua faixa de areia, que é bastante utilizada por turistas para fazer caminhadas, corridas e passeios de bicicleta.

Os próprios moradores dizem que já fizeram limpeza ao longo da praia, mas a grande quantidade de sujeira e restos de vegetação na areia exige que uma limpeza mais intensa seja realizada.

Comerciantes da região esperam pela limpeza e reestruturação do turismo. “Se o povo fosse ouvido e pudesse decidir, ninguém teria morrido ou perdido suas casas”, eles dizem.

O medo somado às incertezas do mercado de trabalho e de como pagar as contas faz com que as pessoas tenham receio de falar publicamente e pedir anonimato para dar entrevista. “A temporada foi muito fraca e depois da chuva o movimento caiu mais ainda. Estamos ganhando o básico para poder comer”, disse uma vendedora ambulante na região central.

A reportagem do JDL percorreu nos últimos dias pontos que são considerados “de grande fluxo de turistas” por bairros da cidade e estão vazios. A Rua da Praia, cartão postal do turismo na região central, também sente os reflexos da revoada de clientes.

De fato. O sumiço de turistas é uma realidade nos comércios e hotéis da cidade. A Associação Comercial e Empresarial de São Sebastião informou que ¼ dos hotéis e pousadas do município ficam na costa sul, a região mais atingida pelas chuvas.

O JDL consultou o observatório do Circuito Litoral Norte, que reúne dados com monitoramento dos indicadores do turismo na região para saber a estimativa média da taxa de ocupação hoteleira mas os números estão desatualizados, somente com dados até dezembro do ano passado quando a ocupação estava em 81% em uma média de 3,6 dias de hospedagem.

O presidente da entidade, Olivo Ramirez Balut, disse que a maioria das pousadas entre Boiçucanga e Boracéia ainda se recupera dos prejuízos causados pelos alagamentos e inundações. “Muitos desses estabelecimentos, além de terem de lidar com prejuízos próprios e dos hóspedes, ficarão impossibilitados de fazer reservas por semanas e até meses”.

De acordo com os vereadores do município, a recuperação da cidade pode levar de seis meses até um ano.

Clipping de Notícias: 09/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Jornal do Litoral

Com Unidade Móvel, Poupatempo emite mais de 3,5 mil documentos no Litoral Norte



O Governo de SP emitiu mais de 3,5 mil documentos, entre RGs e CNHs, com os atendimentos na unidade móvel do Poupatempo instalada na Vila do Sahy, em São Sebastião, após as fortes chuvas do último feriado de carnaval.

Com os deslizamentos de encostas, um grande número de pessoas ficou desabrigada e todas foram rapidamente hospedadas em pousadas e hotéis locais pelo estado, mas a água e a

lama também danificaram pertences e os documentos dos moradores da região foram perdidos.

A segunda via destes documentos pôde ser emitida sem custo, de forma rápida e segura. A ação começou no dia 22 de fevereiro nas cidades de Bertiooga, Caraguatatuba, Guarujá, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba, e na unidade móvel do Poupatempo na Vila Sahy, a partir de 24/2. No total foram mais de 4 mil atendimentos do tipo no litoral.

Hoje (9) será o último dia que a unidade móvel estará na Vila Sahy, mas a população poderá continuar com os atendimentos nas unidades fixas do Poupatempo na Baixada Santista e no Litoral Norte.

A emissão dos documentos sem burocracia e custos ao cidadão da região foi uma determinação do governador Tarcísio de Freitas, pois a medida facilita o acesso a benefícios essenciais oferecidos pelo Estado no período.

“Estamos com um pacote de medidas para reduzir o sofrimento daqueles que foram atingidos pelas chuvas, e os documentos são fundamentais para um acesso ágil e seguro a estes benefícios. O Poupatempo trouxe agilidade em um momento tão sensível da população do litoral norte”, destaca o governador.

Clipping de Notícias: 09/03/2023

Editoria: Cidades

Veículo: Agora Vale

Prefeitura de São Sebastião reorganiza eventos esportivos previstos para março



A Prefeitura de São Sebastião, por meio da Secretaria de Esportes (SEESP), decidiu que, em solidariedade às vítimas da tragédia a qual assolou o município e ocasionou a morte de 64 pessoas, os seis eventos que ocorreriam neste mês março foram cancelados.

Além disso, a decisão foi tomada em razão do apoio que as equipes da secretaria têm dado às forças de socorro e reconstrução da cidade, já que o município ainda se encontra em situação de calamidade pública devido aos estragos causados pelas chuvas.

Os eventos cancelados foram a 2ª Etapa do Circuito Sebastianense de Vôlei de Praia (Enseada); Desafio de Futevôlei (Maresias); Festival 9ft & Single (Baleia); Regata de Aniversário da Cidade (Praça da Vela); 3ª Etapa do Circuito Sebastianense de Futevôlei; e 3ª Etapa do Circuito Sebastianense de Beach Tennis.

Embora as datas ainda não tenham sido definidas, vários eventos planejados para este mês foram adiados, como o Campeonato de Futsal Feminino, o Municipal de Beach Soccer, a Final do Torneio de Aniversário da Cidade, o 2º São Sebá Open de Beach Tennis e o Velocross São Sebá.

CLIPPING TV – 09/03/2023

(Para assistir a matéria, clique na imagem)





